



Revista Eletrônica Peregrino da Esperança

Volume 1 – Número 2 - 2025



O LEGADO DE MARIA: UM CHAMADO À HUMILDADE E AO SERVIÇO

Maria Bernadete Miranda
mbernadetemiranda@gmail.com

"Todas as gerações me chamarão bem-aventurada!" (Lucas 1,48)

Resumo

Neste artigo, iremos explorar o impacto duradouro de Maria e como seu exemplo continua a ecoar através dos séculos, convidando-nos a seguir seus passos de humildade e serviço amoroso a Deus e ao próximo. Ao mergulharmos na vida e nos ensinamentos de Maria, somos lembrados da essência do chamado cristão - viver uma vida de amor, serviço e fé inabalável.

Abstract

In this article, we will explore the lasting impact of Mary and how her example continues to resonate through the centuries, inviting us to follow in her footsteps of humility and loving service to God and neighbor. As we delve into the life and teachings of Mary, we are reminded of the essence of the Christian calling – to live a life of love, service, and unwavering faith.

1 - Introdução

No coração da tradição cristã reside uma figura cujo impacto transcende o tempo e as fronteiras denominacionais - Maria, a mãe de Jesus. Seu papel no relato bíblico é de importância incomparável, mas é sua humildade, devoção e serviço que a tornam uma figura verdadeiramente inspiradora para as gerações posteriores.

Desde a proclamação do anjo Gabriel até suas palavras proféticas registradas no Evangelho de Lucas - *"todas as gerações me chamarão bem-aventurada"* - Maria tem sido venerada como um modelo de santidade e virtude. Seu legado ressoa até hoje, desafiando-nos a refletir sobre as profundezas da humildade e a generosidade do serviço.

Unindo-nos à legião daqueles que chamam Maria de bem-aventurada, embarquemos em uma jornada de descoberta e inspiração, enquanto exploramos o rico tesouro espiritual deixado por essa mulher extraordinária de fé.

No Evangelho de Lucas, capítulo 1, versículo 48, Maria, a mãe de Jesus, proclama com humildade e gratidão: *"Porque atentou na baixeza de sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada."*

Essa afirmação poderosa de Maria ecoa através dos séculos, inspirando gerações de fiéis e levantando questões profundas sobre sua significância, portanto, exploremos mais a fundo o real significado dessas palavras até hoje.

2 - A Humildade de Maria

Ao dizer que "*todas as gerações me chamarão bem-aventurada*", Maria demonstra uma humildade notável. Ela reconhece sua posição como serva de Deus e aceita com gratidão o papel que lhe foi dado na história da salvação. Maria não se envaidece com sua posição especial como mãe de Jesus, mas sim reconhece que é por meio da graça de Deus que ela é abençoada.

A humildade de Maria é um tema central na tradição cristã e é especialmente evidente em sua resposta à mensagem do anjo Gabriel no relato bíblico. Quando o anjo anuncia a Maria que ela será a mãe do Filho de Deus, ela responde com as palavras famosas: "*Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra*" (Lucas 1:38).

Essa resposta de Maria é um exemplo notável de humildade e submissão à vontade de Deus. Em vez de questionar ou duvidar do plano divino, Maria aceita-o de todo o coração, mesmo que isso signifique enfrentar desafios e dificuldades imensas. Sua disposição em servir a Deus e cumprir seu papel designado é um testemunho de sua profunda fé e devoção.

Além disso, ao longo do relato bíblico, Maria é retratada como uma figura humilde e piedosa, que confia completamente em Deus e se submete à Sua vontade. Ela não busca glória ou reconhecimento para si mesma, mas em vez disso, direciona toda a sua atenção para glorificar a Deus e cumprir Seus propósitos.

Mesmo depois de dar à Luz Jesus e testemunhar os eventos extraordinários associados ao Seu nascimento, Maria continua a exibir humildade em sua vida cotidiana. Ela permanece simples e devota, encontrando sua alegria e satisfação no serviço a Deus e aos outros.

A humildade de Maria é uma inspiração para os cristãos de todas as épocas, lembrando-nos da importância de nos submetermos à vontade de Deus em nossas próprias vidas. Ela nos ensina que a verdadeira grandeza não está em buscar status ou reconhecimento pessoal, mas em servir a Deus e aos outros com amor e humildade.

3 - O Amor e a Humildade de Maria nas Manifestações Marianas

As manifestações marianas, também conhecidas como "aparições" ou "mariofanias", são eventos em que Maria, mãe de Jesus, é relatada como tendo aparecido a indivíduos em diferentes partes do mundo. Essas manifestações têm sido fonte de conforto, cura e orientação espiritual para milhões de



pessoas ao longo da história. Através dessas manifestações, Maria serve as pessoas com amor e humildade de várias maneiras, por exemplo:

3.1 - Consolo e Esperança

Muitas das manifestações marianas ocorreram em momentos de dificuldade e crise, oferecendo conforto e esperança aos que sofrem. Maria é frequentemente retratada como uma mãe amorosa que se preocupa com o bem-estar de seus filhos, oferecendo palavras de consolo e encorajamento em tempos de necessidade.

O encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida pelos pescadores é um evento significativo na história da devoção mariana no Brasil. A história remonta ao século XVIII, quando três pescadores - Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso - lançaram suas redes nas águas do Rio Paraíba do Sul, na região de Guaratinguetá, atualmente cidade de Aparecida, no estado de São Paulo.

Após uma manhã infrutífera de pesca, os pescadores lançaram suas redes mais uma vez, na esperança de obter uma boa colheita de peixes. Quando retiraram as redes das águas, encontraram em suas malhas o corpo de uma estátua de madeira coberta de lama e sem cabeça. Surpresos, os pescadores lançaram novamente suas redes, e desta vez recuperaram a cabeça da estátua. Após esse encontro extraordinário, os pescadores decidiram continuar pescando em outro local, e mais uma vez suas redes foram preenchidas com uma abundância de peixes.

Esse encontro da imagem quebrada da Virgem Maria, conhecida como Nossa Senhora Aparecida, foi interpretada pelos pescadores como um sinal divino. Eles viram na imagem uma manifestação da presença e da providência de Deus em suas vidas. Com base nesse evento milagroso, a devoção a Nossa Senhora Aparecida começou a se espalhar rapidamente entre os fiéis da região e, posteriormente, por todo o Brasil. O encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida pelos pescadores é vista como um símbolo de esperança e conforto, especialmente para os mais humildes e necessitados. A imagem quebrada encontrada pelos pescadores foi restaurada e se tornou o centro de devoção e peregrinação na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, que hoje é um dos maiores Santuários marianos do mundo.

Essa história inspiradora é lembrada e celebrada pelos fiéis como um testemunho do amor e da proteção de Maria, que se manifesta de maneira especial aos que mais precisam de sua intercessão e cuidado. O encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida pelos pescadores é um lembrete poderoso da presença contínua de Maria como mãe e protetora de todos os seus filhos.

3.2 - Oração e Intercessão

Nas aparições marianas, Maria muitas vezes convida as pessoas a rezarem o rosário, a buscarem a reconciliação com Deus e a se arrependerem de seus pecados. Ela é vista como uma intercessora poderosa que ouve as preces de seus devotos e intercede por eles diante de Deus.

Na primeira aparição em Fátima, este foi o pedido que Nossa Senhora fez aos três pastorinhos, “*Rezem o terço, todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra.*” O mundo estava em guerra. Nossa Senhora pediu a oração do Terço em todas as suas aparições em Fátima de maio a outubro de 1917.

A oração do Terço é uma forma de aprofundar o relacionamento filial com Nossa Senhora, estreitando os laços de amor e amizade com a Virgem, que é portadora da Misericórdia Divina e medianeira das graças de Nosso Senhor.

Segundo São João Paulo II “*o Rosário, lentamente recitado e meditado em família, em comunidade, pessoalmente – vos fará penetrar pouco a pouco nos sentimentos de Jesus Cristo e de sua Mãe, evocando todos os acontecimentos que são a chave de nossa salvação.*”¹

3.3 - Cura e Proteção

Muitos relatos de aparições marianas incluem testemunhos de curas milagrosas e proteção contra perigos físicos e espirituais. Maria é vista como uma protetora que está sempre vigilante em relação aos perigos que ameaçam seus filhos e que intervém em seu favor quando necessário.

A aparição de Lourdes é uma das mais comoventes manifestações da Virgem Maria. Nossa Senhora apareceu à Marie-Bernard Soubirous, uma jovem que posteriormente ficou conhecida como Santa Bernadete, que registrou essa aparição sobrenatural com o seguinte relato: “*Vi, então, uma Senhora vestida de branco; tinha um vestido alvo com uma faixa azul celeste na cintura e uma rosa de ouro em cada pé, da cor do rosário que trazia com ela. Somente na terceira vez, a Senhora me falou e perguntou-me se eu queria voltar ali durante quinze dias. (...) repetiu-me, várias vezes, que dissesse aos sacerdotes para construir, ali, uma capela. Ela mandava que fosse à fonte para lavar-me e que rezasse pela conversão dos pecadores. Muitas e muitas vezes perguntei-lhe quem era, mas ela apenas sorria com bondade. Finalmente, com braços e olhos erguidos para o céu, disse-me que era a Imaculada Conceição*”.

¹ VATICAN. São João Paulo II. *Carta apostólica rosarium Virginis Mariae do sumo papa João Paulo II ao clero e aos fiéis sobre o rosário.* Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_letters/2002/documents/hf_jp-ii_apl_20021016_rosarium-virginis-mariae.pdf Acesso em: 20/02/2024.

Na época, o dogma da Imaculada Conceição ainda era novo e pouco divulgado, por isso o fato daquela menina conhecer o título de Imaculada Conceição era algo extraordinário e que confirmava a veracidade do dogma.

Naquele local da aparição brotou uma fonte, que até hoje cura doentes que chegam do mundo todo, mostrando o grande sinal da presença da Mãe de Deus.

Em sua aparição, Nossa Senhora pediu que rezássemos, nos convertêssemos e principalmente rezássemos pelo clero. Relembrou a necessidade da oração, da penitência e da caridade Cristã.

Em Lourdes, apelou para a oração dos mais simples, porque sabia que o Clero estava fortemente enfraquecido, e a fé da França estava se perdendo depois das fortes perseguições da Revolução Francesa à Igreja, a partir de 1789.

Naquela fonte que brotou, onde Nossa Senhora de Lourdes apareceu, muitos milagres aconteceram. Doentes de todos os cantos peregrinavam e ainda peregrinam para lá em busca de cura.

Por isso ela é a “*Padroeira dos Enfermos*”. No seu dia, 11 de fevereiro, o Santo Padre João Paulo II, em 1992, proclamou o Dia do Enfermo.

Com efeito, da fonte de Lourdes brotou a saúde, com a promessa de Nossa Senhora de que a fonte “*lavará a alma suja dos pecadores, dos que se arrependem de seus desacertos, daqueles que têm fé em Deus, produzindo o milagre da conversão e da cura dos males*”.

Dessa forma, pela sua intercessão os doentes podem ser curados e encontrar consolo no colo da Mãe.

3.4 - Chamado à Conversão e Santidade

Em muitas aparições, Maria chama as pessoas à conversão, ao arrependimento e à vivência de uma vida santa. Ela exorta os fiéis a abandonarem o pecado, a se reconciliarem com Deus e a viverem de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo.

À propósito, cita-se a aparição de Nossa Senhora de Medjugorje que teve seu início em 24 de junho de 1981, quando seis crianças da cidade de Medjugorje, na Bósnia e Herzegovina, afirmaram ter visto a Virgem Maria. As crianças, conhecidas como os videntes de Medjugorje, relataram que Maria apareceu a elas em uma colina próxima à cidade, conhecida como Podbrdo.

As aparições de Nossa Senhora de Medjugorje são caracterizadas por mensagens de paz, conversão, oração e jejum. Maria é relatada como tendo transmitido mensagens de amor e esperança, exortando os fiéis a se voltarem para Deus, a viverem de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo e a rezarem pela paz no mundo.

Embora as aparições de Medjugorje encontram-se sob o exame das autoridades eclesiásticas e ainda não foram oficialmente reconhecidas como autênticas pela Igreja Católica, muitos fiéis continuam acreditando e vivenciam nelas uma fonte de inspiração espiritual e fortalecimento da fé.

Em maio de 2019, o Papa Francisco autorizou oficialmente a organização de peregrinações a Medjugorje. A Santa Sé explicou que se deve “*evitar que tais peregrinações criem confusão ou ambiguidade sobre o aspecto doutrinal*”. Em agosto de 2020, o papa enviou uma mensagem aos jovens reunidos em Medjugorje pelo festival anual “*Venham e Vejam*”, para encorajá-los a imitar a Virgem Maria e que “*a luz da esperança não se apague*”.

Segundo o teólogo francês René Laurentin:² “*A graça e os frutos continuam a se manifestar em Medjugorje. Se essas aparições marianas são verdadeiramente o fruto do céu, então ninguém poderá se opor a elas. Não devemos ter pressa*”.

Para o prof. Antonio Grasso³, “*a verdadeira função das aparições é ser uma luz interpretativa da Revelação através de cuja mediação a realidade do sobrenatural é colocada em evidência. A relatividade das aparições não justifica sua recusa e sua desvalorização, pois se autênticas, pertencem à categoria das graças livremente doadas pelo Céu e devem ser recebidas com gratidão*”.⁴

À vista disso, independentemente de sua autenticidade, as aparições de Nossa Senhora de Medjugorje tiveram um impacto significativo na vida espiritual de muitas pessoas ao redor do mundo. Elas servem como um lembrete da importância da oração, da conversão e da busca pela paz e reconciliação, e continuam a atrair peregrinos em busca de conforto espiritual e encontro com o divino.

Com efeito, Maria é um exemplo vivo de humildade e serviço, tanto nas aparições quanto em sua vida terrena. Ela se apresenta como uma serva humilde de Deus, pronta para cumprir Seus desígnios e a servir os outros com amor e compaixão.

Sendo assim, através das aparições marianas, Maria continua a servir as pessoas com amor e humildade, oferecendo conforto, esperança, cura, proteção e orientação espiritual. Ela se apresenta como uma mãe amorosa e compassiva, pronta para interceder por seus filhos e guiá-los no caminho da fé e da santidade. Suas manifestações são um lembrete poderoso do amor infinito de Deus e da presença constante de Maria como nossa mãe espiritual e intercessora junto a Ele.

² LAURENTIN, René. Teólogo francês (1917/2017), doutor em Mariologia e reconhecido especialista no estudo de aparições marianas.

³ GRASSO, Antonino. Mariólogo, Professor do Instituto Superior de Ciências Religiosas "San Luca" de Catania, Sicília, membro da Pontifícia Academia Mariana Internacional e autor de numerosos livros dedicados à Virgem Maria.

⁴ VATICAN NEWS. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2019-05/papa-francisco-medjugorje-atencao-pastoral-mariologo.html> Acesso em: 21/02/2024.



4 - Visões Marianas: Diversidade de Perspectivas

Certamente as perspectivas para compreender o fenômeno das visões e aparições de Maria são variadas e dependem das crenças e abordagens individuais de cada pessoa ou instituição, portanto, analisamos neste estudo algumas perspectivas comuns, são elas:

4.1 - Perspectiva Religiosa Tradicional

Para muitos fiéis, as aparições de Maria são vistas como intervenções divinas, onde a Virgem Maria aparece como um sinal de graça, conforto, ou para transmitir mensagens importantes sobre fé, moralidade e oração. Nesta perspectiva, as aparições são consideradas como manifestações reais da presença espiritual de Maria.

4.2 - Perspectiva Psicológica

Algumas abordagens psicológicas interpretam as visões e aparições marianas como fenômenos psicológicos, tais como alucinações, ilusões ou projeções mentais, que podem ser influenciadas por fatores como crenças religiosas, expectativas culturais, trauma emocional, ou estados alterados de consciência. Nesta perspectiva, as experiências são vistas como produtos da mente humana, sem necessariamente ter uma base externa objetiva.

4.3 - Perspectiva Cultural e Sociológica

Para muitas comunidades, as aparições marianas são eventos culturais e sociais significativos que desempenham papéis importantes na identidade coletiva, na coesão comunitária e na expressão da religiosidade popular. Nessas perspectivas, as aparições são entendidas dentro de um contexto sociocultural mais amplo, onde as interpretações e significados são moldados pelas tradições, valores e práticas locais.

4.4 - Perspectiva Crítica e Cética

Alguns pesquisadores e cépticos abordam as aparições marianas com um olhar crítico, questionando sua autenticidade e analisando os possíveis motivos por trás dos relatos, tais como interesses políticos, desejo de fama, ou fenômenos psicológicos. Essas perspectivas enfatizam a necessidade de evidências objetivas e investigações imparciais para validar a autenticidade das aparições.



4.5 - Perspectiva Espiritual e Transcendental

Há também aqueles que interpretam as aparições marianas como manifestações de uma realidade espiritual mais ampla, transcendendo explicações puramente materiais ou psicológicas. Para essas pessoas, as aparições podem ser vistas como revelações divinas ou encontros com o sagrado, que têm o potencial de transformar vidas e despertar uma consciência espiritual mais profunda.

Em síntese, essas são apenas algumas das perspectivas que podem ser adotadas para compreender o fenômeno das visões e aparições de Maria. É importante reconhecer que diferentes pessoas podem interpretar esses eventos de maneiras diversas, com base em suas próprias crenças, experiências e abordagens metodológicas.

5 - O Exemplo de Maria

A humildade de Maria nos desafia a examinar nossas próprias atitudes em relação ao reconhecimento e louvor. Ela nos lembra que a verdadeira grandeza está em servir a Deus e aos outros com humildade e amor. Ao invés de buscar elogios e reconhecimento para nós mesmos, devemos seguir o exemplo de Maria e procurar glorificar a Deus em tudo o que fazemos.

O exemplo de Maria oferece uma fonte inesgotável de inspiração e ensinamentos para os cristãos em todas as épocas. Sua vida exemplifica uma série de virtudes que são essenciais para uma jornada espiritual significativa.

À propósito, destaca-se a seguir alguns aspectos importantes do exemplo de Maria:

5.1 - Humildade e Submissão à Vontade de Deus

Conforme mencionado anteriormente, a humildade de Maria é uma característica central de sua vida. Ela nos ensina a importância de nos submetermos à vontade de Deus, mesmo quando não compreendemos completamente Seus planos. Em um mundo que muitas vezes valoriza a autoafirmação e a busca pelo sucesso pessoal, o exemplo de Maria nos lembra da importância de reconhecer nossa dependência de Deus e estar dispostos a servi-Lo de todo o coração.

5.2 - Fé Inabalável

Maria demonstra uma fé inabalável em Deus, mesmo diante de circunstâncias difíceis e desconcertantes. Desde o momento em que aceita o chamado do anjo Gabriel até os momentos de tribulação durante a vida de Jesus, Maria confia plenamente na fidelidade e no poder de Deus. Seu exemplo nos encoraja a cultivar uma fé semelhante, confiando que Deus está sempre conosco, mesmo nos momentos mais sombrios.



5.3 - Devoção e Oração

Maria é frequentemente retratada como uma mulher de oração e devoção. Ela nos ensina a importância de cultivar uma vida espiritual profunda, marcada pela comunhão íntima com Deus. Ao seguir seu exemplo, somos encorajados a dedicar tempo regular para a oração, reflexão e estudo das Escrituras, fortalecendo assim nossa conexão com o Divino.

5.4 - Amor e Serviço aos Outros

Maria exemplifica o verdadeiro amor e serviço aos outros, especialmente através de seu cuidado e dedicação a Jesus. Ela se coloca à disposição para servir, seja cuidando das necessidades físicas de sua família ou compartilhando o amor de Cristo com os outros. Seu exemplo nos desafia a amar e servir aos nossos semelhantes com generosidade e compaixão, seguindo o exemplo de Cristo.

5.5 - Persistência e Resiliência

A vida de Maria não foi isenta de desafios e adversidades, mas ela perseverou com coragem e determinação, confiando na graça de Deus para sustentá-la. Seu exemplo nos lembra que, embora possamos enfrentar dificuldades ao longo de nossa jornada, podemos encontrar força na presença e no poder de Deus para superar qualquer obstáculo que surja em nosso caminho. Em suma, o exemplo de Maria é uma fonte de inspiração e orientação espiritual, convidando-nos a seguir seus passos de humildade, fé, devoção, amor e perseverança. Ao imitar suas virtudes, podemos nos aproximar mais de Deus e viver uma vida que reflita Seu amor e propósito para nós.

6 - O Impacto Duradouro de Maria

Maria profetizou que todas as gerações a chamariam de bem-aventurada, e de fato, seu impacto perdura até hoje. Milhões de pessoas ao redor do mundo continuam a venerar Maria como modelo de fé e devoção. Sua influência transcende fronteiras e culturas, unindo os fiéis em uma comunhão de amor e devoção.

O impacto duradouro de Maria transcende os séculos e continua a influenciar a fé, a cultura e a espiritualidade em todo o mundo. Sua profecia de que todas as gerações a chamariam de bem-aventurada é verdadeira, pois seu legado está profundamente enraizado na consciência coletiva da humanidade. Destaca-se a seguir algumas maneiras pelas quais o impacto de Maria perdura até hoje:



6.1 - Devoção Mariana:

Maria é venerada em muitas tradições cristãs como um modelo de santidade e virtude. A devoção mariana é uma parte central da espiritualidade de milhões de fiéis em todo o mundo, manifestando-se em formas como a recitação do Rosário, peregrinações a santuários marianos e festas em sua honra. Essa devoção continua a inspirar os cristãos a buscar a intercessão de Maria e a seguir seu exemplo de fé e devoção a Deus.

6.2 - Arte e Cultura

Ao longo da história, Maria tem sido uma musa inspiradora para artistas, poetas, músicos e escritores. Sua imagem é frequentemente retratada em pinturas, esculturas, músicas e obras literárias, transmitindo sua beleza espiritual e maternal.

A influência de Maria na arte e na cultura é verdadeiramente abrangente e profunda, permeando diferentes formas de expressão ao longo dos séculos. Ela é retratada como um símbolo de pureza, amor maternal e graça divina, inspirando artistas, poetas, músicos e escritores a explorar sua figura de maneiras variadas e significativas.

6.3 – Pintura

Desde os primeiros séculos do Cristianismo, Maria tem sido uma musa inspiradora para os artistas, sendo retratada em inúmeras pinturas que variam desde representações simples até obras-primas elaboradas. Um dos temas mais comuns é o "*Madonna e o Menino*", representando Maria com o menino Jesus em seus braços.

Artistas renomados como Rafael de Sanzio, Sandro Botticelli, Leonardo da Vinci e Michelangelo dedicaram suas habilidades artísticas a retratar Maria de maneira bela e reverente. Suas pinturas capturam não apenas a beleza física de Maria, mas também sua aura espiritual e maternal.

6.4 - Escultura

Assim como na pintura, Maria também foi uma fonte de inspiração para escultores ao longo dos séculos. Esculturas de Maria, muitas vezes em mármore, pedra ou bronze, adornam igrejas, catedrais e espaços públicos em todo o mundo. Essas obras de arte não apenas celebram a figura de Maria, mas também convidam os espectadores a contemplar sua santidade e a se conectar com sua presença maternal e acolhedora. Destaca-se a Pietà de Michelangelo.

No Brasil, a escultura de Nossa Senhora Aparecida é uma representação icônica da Virgem Maria, especialmente venerada pelos fiéis católicos brasileiros.

É feita de terracota, uma mistura de argila e outros materiais, e possui aproximadamente 40 centímetros de altura. Ela retrata Maria com as mãos postas em oração e com uma expressão serena e acolhedora. A imagem é adornada com um manto azul bordado e uma coroa de ouro, dada pelos fiéis em agradecimento às graças recebidas através de sua intercessão.

Em outubro de 2023 foi inaugurada em Aparecida uma escultura em aço inoxidável com 50 metros de altura, feita pelo artista plástico Gilmar Pinna e dada à cidade em homenagem aos 300 anos da padroeira do Brasil, transcorridos em 2017.

6.5 - Música

A devoção a Maria também encontrou expressão na música, com numerosas composições dedicadas a ela ao longo da história. Uma das peças mais conhecidas é "*Ave Maria*", uma oração baseada nas palavras do anjo Gabriel a Maria no Evangelho de Lucas. Compositores como Franz Schubert, Johann Sebastian Bach, Giuseppe Verdi e muitos outros criaram suas próprias interpretações musicais da Ave Maria, cada uma capturando a reverência e a beleza da devoção mariana.

6.6 - Literatura

Maria também é uma figura recorrente na literatura, aparecendo em poemas, romances, contos e hinos. Escritores de todas as épocas e culturas foram inspirados por sua história e seu exemplo de fé. Suas qualidades de humildade, devoção e amor maternal são frequentemente exploradas em obras literárias que buscam transmitir sua importância espiritual e cultural.

À propósito cita-se trecho do belíssimo “Poema à Virgem Maria” de São José de Anchieta:

“Cantar ou calar?
Mãe Santíssima de Jesus,
os teus louvores hei de os cantar ou hei de os calar?
A mente alvoroçada
sente-se impelida pelo aguilhão do amor
a oferecer a sua Rainha uns versos...”

Em resumo, a influência de Maria na arte e na cultura é vasta e multifacetada, refletindo sua profunda relevância espiritual e sua capacidade de inspirar admiração e devoção em gerações de fiéis e artistas. Suas representações na literatura, na arte e na música continuam a ressoar através dos séculos, convidando-nos a contemplar sua beleza espiritual e a nos conectar com sua presença maternal e divina.



6.7 - Influência Social e Política

Maria também desempenhou um papel significativo na formação de valores sociais e políticos ao longo da história. Ela é frequentemente associada a ideais de compaixão, cuidado maternal e justiça social. Movimentos sociais e políticos que buscam promover a dignidade humana, os direitos das mulheres e a paz muitas vezes encontram inspiração nos ensinamentos e exemplo de Maria como uma defensora dos marginalizados e oprimidos.

6.8 - Diálogo Inter-religioso

Maria é uma figura que transcende as fronteiras denominacionais e religiosas, sendo reverenciada não apenas pela Igreja Católica Romana, mas, também, pela Igreja Ortodoxa Oriental, Igreja Anglicana e a Igreja Luterana, que veneram a Virgem Maria, cada uma a seu modo. Seu papel como mãe de Jesus e sua disposição para servir a Deus são pontos de convergência que têm sido explorados para promover o diálogo e a compreensão inter-religiosa em um mundo marcado por divisões e conflitos.

6.9 - Inspiração para a Mulher Moderna

O exemplo de Maria como uma mulher de fé, coragem e dignidade continua a inspirar mulheres de todas as culturas e épocas. Ela desafia as noções convencionais de feminilidade e maternidade, oferecendo um modelo de força e graça que ressoa profundamente com as aspirações das mulheres modernas em busca de significado e propósito em suas vidas. Em suma, o impacto duradouro de Maria é evidente em todos os aspectos da vida humana, desde a espiritualidade e a arte até a política e a cultura. Sua influência transcende as fronteiras temporais e religiosas, continuando a inspirar e nutrir as almas daqueles que buscam sua intercessão e seguem seu exemplo de fé e serviço amoroso a Deus e ao próximo.

7 - O Chamado à Humildade e ao Serviço

Ao contemplar as palavras de Maria em Lucas 1:48, somos desafiados a refletir sobre nossa própria busca pela grandeza. Em um mundo que valoriza o poder, a fama e o sucesso, Maria nos lembra que a verdadeira felicidade e bênção vêm da humildade e do serviço a Deus e aos outros. Que possamos seguir seu exemplo e viver vidas de humildade, gratidão e amor.

O legado de Maria nos chama a um compromisso renovado com a humildade e o serviço, oferecendo um modelo atemporal de como viver uma vida verdadeiramente significativa e inspiradora. Sua humildade exemplar, sua disposição para servir a Deus e aos outros, e sua fé inabalável continuam a ecoar através das gerações, desafiando-nos a abraçar essas mesmas virtudes em nossas próprias vidas.

Ao contemplarmos a vida de Maria, somos lembrados da importância de nos humilharmos diante de Deus, reconhecendo nossa dependência total Dele e confiando em Sua sabedoria e providência. Em um mundo que muitas vezes valoriza o egoísmo, o orgulho e a busca pelo poder, o exemplo de Maria nos lembra que a verdadeira grandeza está em servir aos outros com amor e compaixão, sem esperar reconhecimento ou recompensa em troca.

Além disso, o chamado de Maria ao serviço nos desafia a olhar além de nossas próprias necessidades e interesses, e a estender a mão para aqueles que estão em necessidade ao nosso redor. Ela nos lembra que temos um papel a desempenhar no plano de Deus para o mundo, e que mesmo os atos mais simples de bondade e generosidade podem fazer uma diferença significativa na vida dos outros.

Portanto, ao finalizar esta reflexão sobre o impacto duradouro de Maria, somos convidados a renovar nosso compromisso com a humildade, o serviço e a fé. Que possamos seguir o exemplo de Maria em nossa própria jornada espiritual, buscando viver vidas de significado e propósito, servindo a Deus e aos outros com todo o nosso coração, mente e alma. Que possamos nos esforçar para ser verdadeiramente bem-aventurados, seguindo os passos de Maria e nos tornando instrumentos do amor e da graça de Deus no mundo.

Ao encerrar, é evidente que as palavras de Maria - "*todas as gerações me chamarão bem-aventurada*" - em Lucas 1:48 continuam a ressoar poderosamente, inspirando e desafiando todos nós a vivermos vidas de fé e devoção. Que possamos nos unir às gerações passadas e futuras em chamar Maria de bem-aventurada, enquanto buscamos seguir seu exemplo de humildade e serviço a Deus.

8 - Conclusões

À medida que encerramos nossa jornada através do legado de Maria, somos compelidos a refletir sobre as lições atemporais que ela nos deixou. Seu exemplo de humildade, devoção e serviço ressoa profundamente em nossos corações e mentes, desafiando-nos a viver vidas de significado e propósito.

Maria nos lembra que a verdadeira grandeza não é encontrada na busca pelo poder ou pela glória pessoal, mas sim no serviço amoroso aos outros e na submissão à vontade de Deus. Ela nos chama a seguir seu exemplo, imitando sua fé inabalável e seu compromisso com o amor e a compaixão.

Ao nos despedirmos deste estudo sobre o impacto duradouro de Maria, que saibamos levar conosco as lições valiosas que aprendemos com sua vida e exemplo. Que possamos nos esforçar para ser verdadeiramente bem-aventurados, seguindo os seus passos e nos tornando instrumentos do amor e da graça de Deus no mundo.

Que sempre nos lembremos das palavras proféticas de Maria - que todas as gerações a chamariam de bem-aventurada - e nos esforcemos para viver vidas que honram seu legado e glorificam a Deus. Que



continuemos a ser inspirados por sua humildade, sua devoção e seu amor, e que seu exemplo guie e fortaleça nossas jornadas espirituais enquanto seguimos adiante.

Que possamos nos unir à multidão de vozes ao longo dos séculos, chamando Maria de bem-aventurada, reconhecendo a graça e a bênção que ela trouxe ao mundo e à nossa própria caminhada de fé. Que sua luz continue a brilhar sobre nós, iluminando o caminho da verdade e do amor, hoje e para sempre. Amém.

Afinal, “*as cores da vida, são as que pintamos.*” (São José de Anchieta)

Referências Bibliográficas

ÁLVAREZ, Carlos Guillermo. *Maria, discípula de Jesus e mensageira do evangelho*. São Paulo: Paulus, 2065.

AUTRAN, Aleixo Maria. *Maria na bíblia*. São Paulo: Ave Maria, 1998.

BÍBLIA. *A bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 1995.

HAHN, Scott. *Hail, holy queen: The mother of God in the word of God*. Image, 2006.

HAUKE Manfred. *Introdução à mariologia*. Campinas: Ecclesiae. 2021.

SÃO JOSÉ DE ANCHIETA. *Sobre a Virgem Maria mãe de Deus*. São Paulo: Paulinas, 1996.

_____. *Poema da Bemaventurada Virgem Maria mãe de Deus: de Beata Virgine dei Matre Maria*. Aparecida: Editora Santuário. 2020.

VATICAN. São João Paulo II. *Carta apostólica rosarium Virginis Mariae do sumo pontífice João Paulo II ao episcopado ao clero e aos fiéis sobre o rosário*. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_letters/2002/documents/hf_jpii_apl_20021016_rosarium-virginis-mariae.pdf Acesso em: 20/02/2024.

VATICAN NEWS. *Decisão do Papa sobre Medjugorje é verdadeira atenção pastoral, diz mariólogo*. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2019-05/papa-francisco-medjugorje-atencao-pastoral-mariologo.html> Acesso em: 21/02/2024.



Peregrino da Esperança